

Deus Defenda A Boca Do Pobre, Na Quebradeira!

poesiabrindada

Com dezoito de idade,
Comecei na quebradeira
Pulando as cercas do mato
Sonhando com a touceira,
Ajudando o pai doente
Viúva com o filho nu,
Na força e na humildade,
Fiz bendizer minha sina,
De machado na lombeira,
Sonhando o dia da feira,
No fruto da vida inteira,
Da luta pelo tutu,

Comendo pó na carreira,
Em dias de céu azul,
Lá do alto da palmeira,
O vento forte empurrando,
Cai coco maduro ou cru
No porrete de madeira,
O saco cheio da amêndoa,
Entre o galho e o jacú
Pedi junto a lua cheia:
Que Deus defenda a boca do pobre,

Dê compaixão aos ricos,
E ampare o pé do babaçu!!...

PoesiaBrindada

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/deus-defenda-a-boca-do-pobre-na-quebradeira>